

GUARDIÃO DA META 1 – IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE NA UNIDADE NEONATAL

AEIXO TEMÁTICO:

META 1 – Identificação Correta do Paciente

UNIDADE DE SAÚDE:

UNIDADE NEONATAL DE UMA MATERNIDADE DE SÃO PAULO ADMINISTRADA PELO CEJAM

AUTORES:

RAQUEL DE OLIVEIRA MONTEIRO CALASANS

INTRODUÇÃO

Os recém-nascidos internados em unidades Neonatais estão expostos a inúmeros eventos e a meta 1- identificação correta do paciente é essencial nesse período. Quando pensamos no prematuro extremo, os riscos apresentam-se ainda maiores, devido ao tempo de internação prolongado, diversidade de profissionais envolvidos no cuidado e procedimentos realizados.

OBJETIVO

Relatar as ações de identificação segura do paciente na unidade neonatal de uma maternidade Municipal de São Paulo.

MÉTODO

Relato de experiência exitosa na identificação segura do paciente neonatal através do instrumento de conferência de pulseira intitulado como guardião da meta 1.

RESULTADOS

Para assegurar uma identificação correta priorizamos três identificadores essenciais na conferência da pulseira do neonato: nome completo, data de nascimento e registro hospitalar, esses fatores devem ser priorizados na admissão, passagem de plantão e procedimentos a serem realizados com o neonato. Implantamos uma ferramenta que intitulamos de guardião da meta 1, com o propósito de minimizar ou zerar os erros de identificação na unidade. Todo início de turno um enfermeiro e um técnico de enfermagem, ficam responsáveis pela conferência das pulseiras de todos os neonatos internados, eles utilizam um impresso que foi dividido entre UTIN (unidade de terapia intensiva Neonatal) e UCINCo (unidade de cuidados intermediários convencionais), cada um procede a conferência de cada setor para que todas as categorias fiquem envolvidas no processo, existe um rodizio de profissional por sala a cada mês, então essa atribuição é realizada por toda a equipe que passa pela sala escalada, promovendo o compartilhamento da responsabilidade entre todos.

No início da implantação observou-se certa insatisfação da equipe por ser mais uma atividade a ser desenvolvida, sendo necessário incentivo diário da equipe, reuniões mostrando a importância do procedimento através dos erros identificados neste processo, no decorrer da implantação observou-se maior engajamento da equipe e apresentação de sugestões de melhorias.

UTIN			
CONFERÊNCIA DE PULSEIRAS			
SALA	PULSEIRAS CONFORME / NÃO CONFORME	GUARDIÃO	RESPONSÁVEL SALA
1	() C / () NC		
2	() C / () NC		
3	() C / () NC		
4	() C / () NC		
5	() C / () NC		
6	() C / () NC		
7	() C / () NC		
8	() C / () NC		
13	() C / () NC		
14	() C / () NC		

UCINCO			
CONFERÊNCIA DE PULSEIRAS			
SALA	PULSEIRAS CONFORME / NÃO CONFORME	GUARDIÃO	RESPONSÁVEL SALA
9	() C / () NC		
10	() C / () NC		
11	() C / () NC		
12	() C / () NC		
15	() C / () NC		
16	() C / () NC		



CONCLUSÃO

A implantação do guardião da meta 1 proporcionou maior engajamento da equipe de enfermagem na identificação segura do paciente, minimizou erros e promoveu uma mudança cultural na unidade, além de chamar atenção da qualidade do hospital como um caso de sucesso, sendo apresentado para os líderes das outras áreas como exemplo de qualidade na assistência.